



Curso: PPGE PPGE

Titulo: NOVOS PROTAGONISTAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA: jovens e sistemas de cotas

Autores: CLAUDIA VALENTE CAVALCANTE JOSE MARIA BALDINO

orientador: JOSE MARIA BALDINO

Resumo

Introdução e Objetivos

A Educação Superior no Brasil particularmente nas últimas duas décadas tem passado por inúmeras mudanças decorrentes por um lado das históricas demandas do mercado, por outro, decorrentes de seu caráter de seleção cultural e social em oposição as aclamadas lutas por sua efetiva democratização. Configuradas no bojo dos movimentos sociais, especialmente os focados nos direitos humanos denunciando as formas de exclusão, nascem da ruptura com as antigas políticas compensatórias, novas estratégias nomeadas politicamente como afirmativas. Os objetivos são retratar quem são os jovens cotistas na UFG e UEG, propondo compreender suas estratégias educativas no campo acadêmico: sociabilidades, enfrentamentos e desempenho acadêmico; fazer um estado da arte das publicações de teses a partir do banco de dados da CAPES e do BDTD sobre a temática de 2003 a 2013; investigar quem são os jovens cuja inserção na universidade ocorreu por meio do sistema e compreender suas estratégias de desempenho.

Material

Como opção teórico-metodológico, optou-se por uma pesquisa de natureza exploratória-qualitativa. O corpus empírico será construído pelos seguintes procedimentos:

1. Identificação por meio de base de documentos e estatísticas das duas instituições universitárias UFG e UEG, tais como:

- a) Caracterização histórico-documental do programa;
- b) Balanço das demandas/ingresso/diplomação;
- c) Número de jovens do sistema de reserva de vagas matriculados do 1º ao 2º semestre do curso escolhido.

2. Aplicação de questionário aos universitários do programa matriculados no primeiro ano de curso (2012) com foco na trajetória escolar, familiar e de trabalho:

- a) População: jovens universitários do sistema de reserva de vagas da UFG e UEG dos cinco cursos mais concorridos em 2011.
- b) Amostra: Dez jovens, sendo cinco sujeitos da UFG e cinco da UEG.
- c) Realização de entrevista para aprofundamento das questões de maior interesse do projeto de pesquisa

O levantamento bibliográfico terá por finalidade a composição de banco de dados que possibilite a atualização e o mapeamento da produção abrangendo o tema a partir dos recortes dados em cada subprojeto, oferecendo informações que possibilitem produzir uma análise dessa produção, tendo em vista continuidade e avanço do conhecimento já produzido.

A pesquisa de campo visa captar dados empíricos que possibilitem evidenciar o fenômeno tratado no projeto, tendo em vista explicar os fatores envolvidos em sua manifestação concreta.

Resultado

Espera-se com essa pesquisa conhecer e compreender melhor os novos sujeitos da Educação Superior que se beneficiam das políticas públicas de acesso, entendendo suas estratégias educativas de apropriação do campo com foco em um desempenho acadêmico satisfatório. Ademais, há uma expectativa de quebrar o silêncio nas IES a cerca desses jovens que frequentemente são invisíveis nas IES públicas, por carregarem o fardo de grupos excluídos historicamente e, portanto, entendidos pela sociedade como não sujeitos de direitos. Pretende-se construir um referencial teórico para futuros pesquisadores da temática por meio de um banco de dados organizados e sistematizados em forma de estado da arte sobre o que já foi produzido academicamente e fortalecer as pesquisas em juventude e escolarização cujos resultados possam subsidiar políticas públicas para essa faixa etária e servir como um parâmetro das políticas já que foram implementadas, escutando diretamente os beneficiários dos programas de ações afirmativas para o acesso ao ensino superior.



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>
ISSN: 2177-3327

Conclusão

Frente a essa nova configuração da Educação Superior e a entrada de novos protagonistas universitários ocupando os bancos de uma universidade pública historicamente elitista e excludente, esta tese justifica-se pela relevância social e científica e se propõe a compreender como esses segmentos excluídos historicamente do acesso a esse nível de ensino estão distribuídos no sistema de reserva de vagas na Universidade Federal de Goiás (UFG) e na Universidade Estadual de Goiás (UEG) e como essa política avança na democratização do acesso as vagas dos cursos públicos mais competitivos “reservados” aos portadores de maior capital cultural, social e econômico.

Referências

- ALTHUSSER, L. *Aparelhos Ideológicos de Estado: nota sobre os aparelhos ideológicos de Estado (AIE)*. Tradução de Maria Laura V. de Castro. Introdução crítica de José Augusto Albuquerque. 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1985 [1969]. p. 53-107.
- BAUDELLOT, C.; ESTABLET, R. *L'école capitaliste en France*. Paris: Maspéro, 1971
- BOURDIEU, P.; PASSERON, J.C. *A reprodução: elementos para uma teoria dos sistemas de ensino*. Rio de Janeiro: F. Alves, 1975.
- FORQUIN, Jean-Claude. *Escola e Cultura – As bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- FORQUIN, Jean-Claude. *Sociologia da Educação dez anos de Pesquisa*. Petrópolis (RJ): Vozes, 1995.
- SANTOS, Renato Emerson dos e Lobato, Fátima (Orgs). (2003). *Ações Afirmativas: políticas públicas contra as desigualdades raciais*. Rio de Janeiro: DP&A.
- SOUZA, Rosa Fátima de e VALDEMARIN, Vera T. (orgs.). *A cultura escolar em debate: questões conceituais, metodológicas e desafios para a pesquisa*. Campinas (SP): Autores A

palavras-chave: Ações afirmativas; sistema de cotas; jovens; UFG;UEG

modalidade de Fomento: CAPES/PROSUP